



Domín ios	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	DESCRITO RES DO PERFIL DOS ALUNOS <sup>1</sup>	Tópicos de conteúdo		Ações estratégicas
ORALIDADE (COMPREENSÃ O ORAL – CO) <sup>2</sup>	Interpretar textos orais dos géneros reportagem e documentário, evidenciando perspetiva crítica e criativa.  Sintetizar o discurso escutado a partir do registo de informação relevante quanto ao tema e à estrutura.	Comunicad or (A, B, D, E, H)  Conhecedor / sabedor/	Unidade 0 – Diagnose  1.º Semestre  2 tempos letivos  CO Canção.  L Apreciação crítica.  E Texto de opinião.  EL - identificar temas e ideias principais; - fazer inferências; - texto poético: estrofe, métrica e rima; - explicitar o valor dos recursos expressivos: anáfora, metáfora, enumeração e antítese.  GC, F, Classes de palavras. Sintaxe: - funções sintáticas e frase complexa.  Morfologia: - processos regulares de formação de palavras.		<ul> <li>Compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais para</li> <li>observação de regularidades associadas a géneros textuais;</li> <li>identificação de informação explícita e dedução de informação implícita a partir de pistas textuais;</li> <li>seleção e registo de informação relevante para um determinado objetivo;</li> <li>avaliação de discursos tendo em conta a adequação à situação de</li> </ul>
ORALIDADE (EXPRESSÃO ORAL – EO)	Produzir textos adequados à situação de comunicação, com correção e propriedade lexical.  Exprimir, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas.  Fazer exposições orais para apresentação de leituras (apreciação crítica de obras, partes de obras ou textos com temas relevantes), de sínteses e de temas escolhidos autonomamente ou requeridos por outros.  Utilizar adequadamente recursos verbais e nãoverbais para aumentar a eficácia das apresentações orais.  Utilizar de modo apropriado processos como retoma, resumo e explicitação no uso da palavra em contextos formais.  Recorrer a processos de planificação e de avaliação de textos para melhoria dos discursos orais a realizar.	culto/ informado (A, B, G, I, J)  Sistematiza dor/ organizador (A, B, C, I, J)  Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)  Participativ o/ colaborador (B, C, D, E, F)			comunicação;  Produção de discursos preparados para apresentação a um público restrito (à turma ou a colegas de outras turmas) com diferentes finalidades:  fazer apreciações críticas de livros para, por exemplo, recomendar um livro aos colegas;  narrar situações vividas para fundamentar uma opinião ou uma apreciação;  expor trabalhos relacionados com temas disciplinares e interdisciplinares, realizados individualmente ou em grupo;  utilizar o resumo, o relato, o reconto em apresentações orais sobre obras, partes de obras, livros ou textos sobre temas, por exemplo;  Compreensão e expressão oral baseadas em textos de diferentes géneros textuais sobre temas interdisciplinares.





	Ler em suportes variados textos de diferentes graus de complexidade dos géneros seguintes: relato de	/ sabedor/ ca culto/ informado	Unidade 1 – Poesia trovadoresca		Manipulação de unidades de sentido através de atividades que impliquem
	viagem, exposição sobre um tema, apreciação crítica e <i>cartoon</i> .		1.º Semestre	24 tempos letivos	- sublinhar, parafrasear, resumir segmentos de texto relevantes para a construção do sentido;
LEITURA (L) <sup>3</sup>	Realizar leitura crítica e autónoma.	(A, B, G, I, J)	CO/EO  - Apreciação crítica.  - Apresentação oral.		<ul> <li>estabelecer relações entre as diversas unidades de sentido;</li> <li>Realização de diferentes modos de ler e diferentes tipos de leitura;</li> <li>Compreensão e interpretação de textos através de atividades que impliquem</li> <li>mobilizar experiências e saberes como ativação de conhecimento prévio;</li> <li>colocar questões a partir de elementos paratextuais e textuais (verbais e não verbais);</li> <li>sugerir hipóteses a partir de deduções extraídas da informação textual;</li> <li>inferir informação a partir do texto;</li> <li>avaliar o texto (conteúdo e forma) tendo em conta a intencionalidade do autor e a situação de comunicação;</li> <li>estabelecer ligações entre o tema desenvolvido no texto e a realidade vivida pelo aluno;</li> <li>expandir e aprofundar conhecimentos adquiridos no processo de leitura-compreensão do texto;</li> <li>Elaboração de pequenos projetos de estudo e de pesquisa, sobre temas disciplinares e interdisciplinares, que incluam, entre outros aspetos, o recurso a mapas de ideias, esquemas, listas de palavras;</li> <li>Compreensão de texto em atividades interdisciplinares, designadamente no que diz respeito ao trabalho sobre diferentes géneros textuais.</li> </ul>







A 1'	. ~	. ,		1 , ,
Analisar a	organização	interna e	externa	do texto
I munibur u	organização	micina c	CAttribu	do texto.

Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista.

Analisar os recursos utilizados para a construção do sentido do texto.

Interpretar o sentido global do texto e a intencionalidade comunicativa com base em inferências devidamente justificadas.

Utilizar métodos de trabalho científico no registo e tratamento da informação.

## Sistematiza dor/ organizador (A, B, C, I,

J)

Leitor (A, B, C, D,

F, H, I)

#### L

- Exposição sobre um tema.
- Textos informativos.

#### E

- Apreciação crítica.
- Exposição sobre um tema.

#### EL

- Contextualização histórico-literária.
- Representações de afetos e emoções:
- variedade do sentimento amoroso (cantiga de amigo);
- confidência amorosa (cantiga de amigo);
- relação com a Natureza (cantiga de amigo);
- a coita de amor e o elogio cortês (cantiga de amor);
- a dimensão satírica: a paródia do amor cortês e a crítica
  - de costumes (cantigas de escárnio e maldizer).
- Espaços medievais, protagonistas e circunstâncias.
- Linguagem, estilo e estrutura:
- cantiga de amigo: caracterização temática e formal (paralelismo e refrão);
- cantiga de amor: caracterização temática;
- cantiga de escárnio e maldizer: caracterização temática;
- recursos expressivos: a comparação, a ironia e a personificação.

#### G

#### O português: génese, variação e mudança.

- As principais etapas da formação e evolução do português.
- Fonética e fonologia: processos fonológicos de inserção, supressão e alteração.





# LITERÁRIA (EL)<sup>4</sup> **EDUCAÇÃO**

Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI.

Contextualizar textos literários portugueses anteriores ao século XVII em função de marcos históricos e culturais.

Relacionar características formais do texto poético com a construção do sentido.

Analisar o valor de recursos expressivos para a construção do sentido do texto, designadamente: alegoria, interrogação retórica, metonímia, aliteração, apóstrofe, anástrofe.

Comparar textos em função de temas, ideias e valores.

Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos.

Expressar, oralmente ou por escrito, pontos de vista fundamentados, suscitados pelas obras e seus autores.

Desenvolver um projeto de leitura que revele pensamento crítico e criativo, a apresentar publicamente em suportes variados.

## Conhecedor / sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I,

J)

# Unidade 2 – Fernão Lopes, Crónica de D. João I

22 tempos 1.º Semestre letivos

#### CO/EO

- Documentário.
- Apresentação oral.

Apreciação crítica.

# Indagador/ Investigado

r - Textos informativos. (C, D, F, H,

I)

#### Criativo (A, C, D, J)

# Responsáve

l/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J

# Comunicad

or (A, B, D, E, H)

Leitor (A, B, C, D, F, H, I)

Crítico/Ana

ELContexto histórico.

- Apreciação crítica.

Exposição sobre um tema.

- Afirmação da consciência coletiva.
- Atores (individuais e coletivos).

# $\boldsymbol{G}$

## **Sintaxe**

 Funções sintáticas: predicativo do complemento direto.

## Análise do discurso e pragmática

- Texto e textualidade: coerência e coesão.

# Unidade 3 – Gil Vicente, Farsa de Inês Pereira ou Auto da Feira

1.º/ 2.º Semestres

28 tempos letivos

- Consolidação de conhecimento e saberes (noções de versificação, modos literários, estrutura interna e externa do texto dramático e do texto narrativo, recursos expressivos);
- Aquisição de saberes relacionados com a lírica trovadoresca, a Crónica de D. João I, de Fernão Lopes, a obra literária camoniana e vicentina:
- Compreensão dos textos literários com base num percurso de leitura que implique
- fazer antecipações do desenvolvimento do tema, do enredo, das circunstâncias, entre outros aspetos;
- analisar o modo como o(s) tema(s), as experiências e os valores são representados pelo(s) autor(es) do texto;
- justificar, de modo fundamentado, as interpretações;
- Valorização da leitura e consolidação do hábito de ler através de atividades que impliquem, entre outras possibilidades,
  - apresentar e defender perante o professor e a turma um projeto de leitura (indicando, por exemplo, os seus objetivos pessoais como leitor para um determinado intervalo de tempo);
- selecionar os livros a ler em função do seu projeto de leitura;
- desenvolver e gerir o percurso de leitor realizado, que inclua auto e heteroavaliação tendo em conta o grau de consecução dos objetivos definidos inicialmente;
- apresentar em público (por exemplo, à turma, a outras turmas, à escola, à comunidade) o percurso pessoal de leitor, que pode incluir dramatização, recitação, leitura expressiva, reconto de histórias, recriação, expressão de reações subjetivas de leitor, persuasão de colegas para a leitura de livros;
- Exploração e aprofundamento de temas interdisciplinares suscitados pelas obras literárias em estudo.

# EDUCAÇÃO LITERÁRIA (EL)





ESCRITA (E)	Escrever sínteses, exposições sobre um tema e apreciações críticas, respeitando as marcas de género.  Planificar o texto a escrever, após pesquisa e seleção de informação pertinente.	lítico (A, B, C, D, G)  Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)  Conhecedor / sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)  Indagador/ Investigado r (C, D, F, H, I)	CO/EO  - Reportagem.  - Apreciação crítica.  L  - Textos informativos.  E  - Exposição sobre um tema.  - Apreciação crítica.	<ul> <li>Aquisição de conhecimento relacionado com as propriedades de um texto (progressão temática, coerência e coesão) e com os diferentes modos de organizar um texto, tendo em conta a finalidade, o destinatário e a situação de comunicação;</li> <li>Manipulação de textos fazendo variações quanto à extensão de frases ou segmentos textuais ou da modificação do ponto de vista, por exemplo;</li> </ul>
-------------	--	--	--	--





ESCRITA (E)	Redigir o texto com domínio seguro da organização em parágrafos e dos mecanismos de coerência e de coesão textual.  Editar os textos escritos, em diferentes suportes, após revisão, individual ou em grupo, tendo em conta a adequação, a propriedade vocabular e a correção linguística.  Respeitar os princípios do trabalho intelectual: identificação das fontes utilizadas, cumprimento das normas de citação, uso de notas de rodapé e referenciação bibliográfica	Sistematiza dor/ organizador (A, B, C, I, J)  Criativo (A, C, D, J)  Comunicad or (A, B, D, E, H)  Responsáve l/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	EL  - Contextualização histórico-literária.  - Caracterização das personagens.  - Relações entre as personagens.  - A representação do quotidiano.  - A dimensão satírica.  - Linguagem, estilo e estrutura: caracte texto dramático; o auto ou a farsa: na estrutura da obra; recursos expressivo a comparação, a interrogação retórica metáfora e a metonímia.  G Sintaxe  - Funções sintáticas: complemento do representa de fala.  Pragmática e linguística textual  - Atos de fala.  Semântica  - Valor modal.	ntureza e os: a alegoria, a, a ironia, a nome.	<ul> <li>Planificação do que se vai escrever através de procedimentos que impliquem, por exemplo, decidir o tema e a situação de escrita, definir o objetivo da escrita; decidir o destinatário do texto, conhecer as características do género textual que se pretende escrever;</li> <li>Elaboração de um texto prévio;</li> <li>Textualização individual a partir do texto prévio, o que implica reformulação do conteúdo à medida que se vai escrevendo;</li> <li>Revisão (em função dos objetivos iniciais e da coerência e coesão do texto) e aperfeiçoamento textual, o que implica reler, avaliar (com recurso a auto e a heteroavaliação) e corrigir;</li> <li>Apreciação de textos produzidos pelo próprio aluno ou por colegas justificando o juízo de valor sustentado;</li> <li>Preparação da versão final;</li> <li>Expressão escrita em interdisciplinaridade com outras disciplinas, designadamente no que diz respeito ao trabalho sobre diferentes géneros textuais.</li> <li>Análise de construções frásicas e textuais em que seja possível</li> </ul>
GRAM ÁTICA (G) <sup>5</sup>	geográfica do Português no mundo. Reconhecer processos fonológicos que ocorrem no	or (A, F, G, I,	Unidade 4 – Luís de Camões, 2 2.º Semestre	29 tempos letivos	<ul> <li>questionar, exercitar, modificar, fazer variar e registar alterações;</li> <li>explicitar procedimentos;</li> </ul>





português (na evolução e no uso).

Analisar com segurança frases simples e complexas (identificação de constituintes e das respetivas funções sintáticas, incluindo complemento do nome e do adjetivo, divisão e classificação de orações, incluindo orações subordinadas substantivas relativas).

Reconhecer valores semânticos de palavras considerando o respetivo étimo.

J) *CO/EO* 

- Apreciação crítica.

Síntese.

|L|

Conhecedor

/ sabedor/

culto/

informado

(A, B, G, I, J)

Sistematiza

dor/ organizador

(A, B, C, I,

J)

- Textos informativos.

L

- Apreciação crítica.

- Síntese.

- Exposição sobre um tema.

EL

Contextualização histórico-literária.

- A representação da amada.

- A experiência amorosa e a reflexão sobre o Amor.

- A reflexão sobre a vida pessoal.

- O tema do desconcerto.

- A representação da Natureza.

- O tema da mudança.

Linguagem, estilo e estrutura:

- a lírica tradicional;

- a inspiração clássica;

- o discurso pessoal e marcas de subjetividade;

- soneto: características;

métrica (redondilha e decassílabo), rima e esquema rimático;

 recursos expressivos: a aliteração, a anáfora, a antítese, a apóstrofe e a metáfora.

G

O português: génese, variação e mudança

Principais etapas da formação e evolução do português;

- Etimologia.

Sintaxe

- Funções sintáticas: complemento do adjetivo.

sistematizar regras;

 Explicitação de valores semânticos das palavras, tendo em conta os seus contextos de ocorrência no plano diacrónico;

 Sistematização do conhecimento sobre constituintes da frase e funções sintáticas, na frase simples e na frase complexa;

• Exercitação, no modo oral e escrito, de processos discursivos e textuais que tornem possível analisar

 propriedades configuradoras da textualidade (progressão temática, coerência, coesão);

- modalidades de reprodução do discurso no discurso;



GRAMÁTICA (G)

# PLANIFICAÇÃO ANUAL Português – 10° Ano Ano Letivo 2023/2024



Usar de modo intencional diferentes valores modais atendendo à situação comunicativa (epistémicos, deônticos e apreciativos).

Reconhecer a anáfora como mecanismo de coesão e de progressão do texto.

análise dos processos de formação.

Relacionar situações de comunicação, interlocutores e registos de língua (grau de formalidade, relação hierárquica entre os participantes, modo oral ou escrito da interação), tendo em conta os diversos atos de fala.

Explicitar o significado das palavras com base na

#### Unidade 5 – Luís de Camões, Os Lusíadas

2.º Semestre

29 tempos letivos

#### CO/EO

- Síntese.
- Apreciação crítica.
- Exposição.

#### L

- Artigo de divulgação científica.
- Relato de viagem.
- Textos informativos.

#### $\boldsymbol{\mathit{E}}$

- Apreciação crítica.
- Exposição sobre um tema.
- Síntese.

- Explicitação de formas de expressão que traduzam diferentes valores modais tendo em conta a situação comunicativa;
- Identificação de processos de referenciação anafórica em enunciados orais e escritos.





		<ul> <li>EL</li> <li>Reflexões do poeta.</li> <li>Linguagem, estilo e estrutura: a epopeia: natureza e estrutura da obra; o conteúdo de cada canto; os quatro planos: viagem, mitologia, História de Portugal e reflexões do poeta.</li> <li>Sua interdependência; estrofe e métrica.</li> <li>Recursos expressivos: a anáfora, a anástrofe, a apóstrofe, a comparação, a enumeração, a hipérbole, a interrogação retórica, a metáfora, a metonímia e a personificação.</li> <li>G</li> <li>O português: génese, variação e mudança</li> <li>principais etapas da formação e da evolução do português.</li> <li>Geografia do português no mundo</li> <li>Português europeu e português não europeu;</li> <li>Principais crioulos de base portuguesa.</li> <li>Lexicologia</li> <li>Arcaísmos e neologismos.</li> </ul>	
		Recursos materiais	
<ul> <li>Fichas informativas;</li> <li>Quadros informativos;</li> <li>Esquemas informativos;</li> <li>PowerPoints didáticos;</li> <li>Caderno de Atividades.</li> </ul>	Registos áudio:  • Programas radiofónicos;  • Músicas / Canções.  Registos audiovisuais:  • Filmes (excertos);  • Documentários;  • Reportagens.	Registos visuais:  • Cartoons;  • Banda desenhada;  • Pinturas / Imagens.	– Sugestões para o Projeto de Leitura.





AVALIAÇÃO					
Modalidades de avaliação	Instrumentos de avaliação				
<ul><li>diagnóstica;</li><li>formativa;</li><li>sumativa.</li></ul>	<ul> <li>Observação direta (grelhas variadas);</li> <li>Fichas de avaliação;</li> <li>Questões de aula;</li> <li>Trabalho escrito;</li> <li>Oralidade (compreensão e expressão oral);</li> </ul>	<ul> <li>Leitura, Educação Literária, Gramática e Escrita (produção escrita);</li> <li>Participação/Empenho;</li> <li>Responsabilidade (pontualidade/ TPC/ material);</li> <li>Comportamento;</li> <li>Auto e heteroavaliação.</li> </ul>			

#### Notas:

#### 1 Consultar documento Perfil dos Alunos:

- Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA).

#### 2 Domínio da Oralidade (Compreensão Oral):

- o género textual anúncio publicitário não é contemplado nas Aprendizagens Essenciais do ensino secundário (agosto de 2018).

#### 3 Domínio da Leitura:

- o género textual artigo de divulgação científica não é contemplado nas Aprendizagens Essenciais do ensino secundário (agosto de 2018);
- o género textual *cartoon* surge como <u>obrigatório</u> nas **Aprendizagens Essenciais do ensino secundário (agosto de 2018)**: este conteúdo encontra-se <u>assinalado com fundo cinzento</u>, uma vez que as marcas de género não se encontram trabalhadas no manual, por se tratar de um conteúdo NOVO introduzido pelas **Aprendizagens Essenciais**.

#### 4 Domínio da Educação Literária:

- em relação à Poesia Trovadoresca (Unidade 1), as Aprendizagens Essenciais do ensino secundário (agosto de 2018) determinam a abordagem de <u>uma</u> Cantiga de escárnio e maldizer;
- relativamente a Luís de Camões, Os Lusiadas (Unidade 5), as Aprendizagens Essenciais do ensino secundário (agosto de 2018) determinam a abordagem de <u>três</u> das reflexões do Poeta, <u>excluindo</u> a visão global e a constituição da matéria épica;
- a História Trágico-Marítima (Unidade 6) não é contemplada nas Aprendizagens Essenciais do ensino secundário (agosto de 2018).

#### 5 Domínio da Gramática:

- conteúdos NOVOS introduzidos pelas **Aprendizagens Essenciais do ensino secundário (agosto de 2018): valor modal** (epistémico, deôntico e apreciativo) [a aprendizagem deste conteúdo encontra-se prevista igualmente para o **9.º Ano**, de acordo com as **Aprendizagens Essenciais do ensino básico**, homologadas em **julho de 2018**]; **mecanismos de coesão textual** (coesão referencial: a anáfora); **atos de fala**. Estes conteúdos encontram-se assinalados com fundo cinzento por não se encontrarem trabalhados no manual;
- em relação à sintaxe, a aprendizagem da função sintática predicativo do complemento direto encontra-se prevista para o 8.º Ano, de acordo com as Aprendizagens Essenciais do ensino básico (julho de 2018);
- relativamente à lexicologia, os conteúdos campo lexical e campo semântico não se encontram contemplados nas Aprendizagens Essenciais do ensino secundário (agosto de 2018), nem nas Aprendizagens Essenciais do ensino básico (julho de 2018);
- neste domínio, lexicologia, a aprendizagem do conteúdo processos irregulares de formação de palavras encontra-se prevista para o 12.º Ano, de acordo com as Aprendizagens Essenciais do ensino secundário (agosto de 2018).